



A SAÚDE DO EMPREGADO EM PRIMEIRO LUGAR: UMA CERTEZA DIANTE DE UM CENÁRIO DE INCERTEZAS

Santos, M F C; Pereira, F S

Caixa de Assistência do Setor Elétrico EVIDA; Brasília – DF

RESUMO

Com o crescente avanço da pandemia, a EVIDA migrou sua força de trabalho para o home office em março de 2020, adotando protocolos para retomada gradativa ao trabalho presencial. Entretanto, muito do que se sabia da doença ainda era desconhecido, trazendo crescente preocupação em relação à saúde e segurança de todos. Diante disso, a empresa entendeu como sua obrigação proporcionar o melhor suporte possível aos seus colaboradores e terceirizados na preservação da saúde, adotando ações e protocolos internos visando o devido cuidado aos infectados. A maioria dos quadros da doença na empresa foram identificados em decorrência das testagens e cuidados internos, permitindo a tomada rápida de ações de prevenção e contenção do contágio.

MÉTODOS

Primeiramente, a empresa desenvolveu um Procedimento Operacional Padrão (POP) para definir todas as diretrizes internas para a Covid-19. Este procedimento contemplou a implementação das seguintes ações:

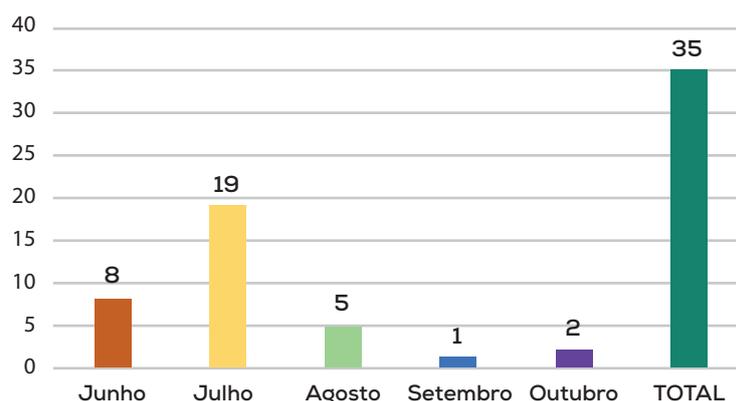
Ações	Descrições
Readequação de espaço físico	Espaço físico da empresa readequado de forma a respeitar o distanciamento social e demais diretrizes vigentes de prevenção.
Rodízio de equipes	Implementação de escalas de rodízio dentro das equipes que possuem maior número de colaboradores, de forma que parte esteja presencial e parte em home office.
Sanitizações mensais	Realização de sanitização mensal de todas as salas do prédio da empresa ao fim do expediente diurno.
Aferição de temperatura diária	Aferição da temperatura de todos os colaboradores e demais visitantes na sede, conduzida por um profissional técnico de enfermagem.
Testagens RT-qPCR de 15 em 15 dias	Condução de testagens presenciais RT-qPCR com todos os colaboradores que realizaram trabalho presencial nos últimos dias.
Acompanhamento de colaboradores	Acompanhamento dos afastamentos em decorrência de diagnóstico positivo para testagem RT-qPCR, de forma a fornecer o suporte necessário e adequado à situação.

Todas essas ações se estenderam inclusive aos profissionais de trabalho terceirizados. Para os colaboradores com diagnóstico positivo, a estrutura de acompanhamento consistia no fornecimento de uma orientação por telefone, uma consulta médica domiciliar e uma nova testagem PCR após os 14 dias de afastamento, além de constante acompanhamento e orientação semanal dos sintomas do colaborador e demais familiares.

RESULTADOS

Até outubro de 2020, após os primeiros casos identificados no mês de junho, a distribuição percentual dos casos de COVID-19 por mês apresentou a distribuição conforme gráfico abaixo:

Distribuição de Casos Covid-19 EVIDA - 2020



A grande maioria teve a infecção identificada em decorrência das testagens periódicas na sede da empresa, o que permitiu a tomada rápida de ações de prevenção de contágio de outras pessoas. Todos os diagnosticados foram devidamente acompanhados por meio de consulta domiciliar e orientações semanais. A recuperação das infecções foi em regra rápida e sem grandes complicações, com o retorno ao trabalho ocorrendo após os 14 dias de afastamento. Em casos em que a pessoa continuasse com os sintomas ou apresentasse resultado positivo em nova testagem RT-qPCR, ela permanecia afastada ou, a depender de sua de sua condição após avaliação do Médico do Trabalho, retornava ao trabalho por home office. Após a implementação das ações, foi possível observar uma considerável queda no total de casos.

CONCLUSÕES

Após o retorno, os colaboradores acompanhados deram múltiplos feedbacks positivos para a equipe responsável pelo acompanhamento, relatando ter sido fundamental todo o suporte durante esse momento difícil. Proporcionar esse suporte, além de permitir boa contenção do avanço da doença, foi grande fator de alívio de estresse e ansiedade ao colaborador, e fez diferença considerável para sua saúde tanto física quanto mental. Pretende-se manter todos os protocolos estabelecidos, bem como as consultas e testagens periódicas, até que a situação se normalize, uma vacina seja desenvolvida e as devidas estratégias governamentais de imunização sejam colocadas em prática.